ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE (ABAS) NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Marcia Carvalho Marinho*

Claudia de Almeida Guaranha Costa**

RESUMO

A assistência ao militar do Exército Brasileiro assim como seus dependentes, pensionistas e funcionários civis e seus dependentes é motivo de preocupação constante, assim como atender da melhor forma o seu usuário. Foi pensando desta forma que foi implementado o projeto ABAS (Assistência Básica de Saúde), inicialmente no Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB) com o intuito do paciente em primeiro lugar, com um atendimento mais humanizado. Seguindo esta perspectiva, vem o projeto ABAS no HCE. O ABAS, tem por finalidade conhecer melhor seu paciente, com práticas preventivas nas diversas áreas de saúde na expectativa de diminuição de despesas para o FUSEx a médio e longo prazo. Este é um projeto piloto, o qual ainda se apresenta em fase de lapidação, mas que tem perspectivas promissoras sobre acolhimento ao paciente, número de atendimentos e economicidade; além da diminuição de atendimentos de sala verde na Unidade de Emergência.

Palavras-chave: ABAS, Assistência médica, humanização.

ABSTRACT

Assistance to the military of the Brazilian Army as well as its dependents, pensioners and civil servants and their dependents is a constant cause of concern, as well as best serve its user. It was thought in this way that, the ABAS (Basic Health Care) project was implemented, initially at the Military Hospital of Brasília Area (HMAB) with the intention of the patient in the first place, with a more humanized care. Following this perspective, comes the ABAS project at HCE. ABAS aims to better understand its patient, with preventive practices in the different health areas in the expectation of decreasing expenses for FUSEx in the medium and long term. This is a pilot project, which is still in the lapidating phase, which has promising perspectives on patient care, number of visits and cost-effectiveness.

Keywords: ABAS, medical assistance, humanization.

---

* Capitão médica. Graduação em ciências militares pela Escola de Saúde do Exército (EsSEx) em 2011.

1. INTRODUÇÃO

A adoção das tecnologias leves no trabalho em saúde perpassa os processos de acolhimento, vínculo e atenção integral como gerenciadores das ações de saúde. A humanização do atendimento como tecnologia leve é uma forma de gerenciamento do trabalho nas relações, enquanto a atenção integral é tida como gerenciadora dos processos de trabalho humanizado. Esse tem como premissas a promoção de saúde, a sua recuperação, a prevenção das doenças, e a qualidade do atendimento.

O Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB) iniciou em março de 2016 um novo modelo de atendimento médico-hospitalar denominado ABAS - Atendimento Básico de Saúde. Este é um projeto piloto, com a intenção de ser ampliado posteriormente para todas as Organizações Militares de Saúde (OMS) do Exército Brasileiro. A principal meta do ABAS é o paciente em primeiro lugar, com um atendimento mais humanizado e objetivo, feito por equipes de saúde multidisciplinares, o que vai propiciar uma assistência médica de maior qualidade e consequentemente maior economicidade a médio e longo prazo. O sistema que já é utilizado em outros países, sendo bem-sucedido, tem o intuito de agilizar a marcação de consultas e o atendimento de uma forma em geral, propiciando mais qualidade ao serviço prestado.

Na perspectiva da OMS do RJ, o HCE iniciou em 2017, esse projeto como uma proposta Humanizada (Básico Humanizado - RJ) envolvendo uma equipe multidisciplinar para promover o acolhimento aos pacientes. Espera-se que o ABAS - HCE passe a conhecer melhor o seu público alvo e desta forma, aplique melhor as práticas preventivas nas diversas áreas de saúde na expectativa de diminuição de despesas para o FUSEx a médio e longo prazo além do aumento da confiabilidade do usuário na unidade de atendimento.

As diretrizes do projeto do HCE são: tratar a saúde do usuário como um todo; trabalhar a saúde preventiva com economia de recursos e satisfação do beneficiário; atendimento através de uma equipe de saúde com enfermeiros, médicos generalistas, médicos especialistas, farmacêuticos, dentistas, Fisioterapeutas e

o FUSEx é de todos e para todos deverá servir e, para isso deve continuar a existir);

- Manutenção do centro de estudos ativo com debate de casos clínicos habituais para criação dos protocolos básicos, e os casos de exceção, além da divulgação e debate entre o corpo clínico na melhoria do aprendizado e atendimento do paciente (principal finalidade).

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVOS GERAIS

Mostrar como um novo projeto para atendimento aos usuários do FUSEx pode proporcionar uma maior satisfação do paciente assim como conhecê-lo mais amiúde. Orientar o usuário sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. Visando um melhor atendimento ao usuário do FUSEx, a redução de custo com gastos desnecessários, além da diminuição do volume de atendimentos na UE.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o perfil do usuário para melhoria do atendimento em saúde;
- Quantificar as principais queixas dos usuários e os motivos que os trazem ao HCE;
- Quantificar os principais exames laboratoriais, e de imagem solicitados;
- Traçar perfil dos exames laboratoriais alterados para, em um futuro próximo, planejar a captação de médicos especialistas;
- Publicação na imprensa científica dos resultados alcançados nesse projeto.
- Viabilizar da melhor forma a verba destinada a saúde, racionalizando os recursos destinados ao FUSEx.

inflação médica acima da inflação oficial do país, somado aos valores arrecadados pelas contribuições dos usuários, não acompanham estes aumentos.

Um dos maiores problemas do Sistema de Saúde do Exército é o encaminhamento para OCS a fim de complementar o atendimento à saúde realizado pelos OMS. Nessa situação se destacam os exames de alta complexidade, cirurgias e internações.

Outro problema bastante comum nas OMS é o serviço ambulatorial e a sua respectiva marcação ou agendamento para o atendimento por médico especialista, fato esse que vem causando baixa satisfação dos beneficiários com o Sistema de Saúde do EB (PORTARIA Nº - DGP, DE 2017)".

O ABAS, tem a pretensão de atender a família militar de forma holística devendo ser o contato preferencial dos usuários com o Sistema FUSEx, uma vez que será a principal porta de entrada das redes de atenção à saúde. Seus objetivos serão orientados pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

5. METODOLOGIA

É uma dissertação sobre o projeto ABAS que está implementado no HCE, adaptado do modelo existente no HMAB, mostrando como está sua implementação, o funcionamento, resultados preliminares já alcançados e aspirações futuras.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Diretriz Geral do Chefe do Departamento-Geral do Pessoal 2018-2019 em suas premissas básicas, no que tange a área de saúde, estabelece que se deva prosseguir estabelecendo a mais alta prioridade ao sistema de Saúde, com ênfase

REFERÊNCIAS

www.dab.saude.gov.br/

www.dsau.eb.mil.br

www.eb.mil.br/noticias

www.pt.calameo.com

2480 × 1653